

Jornal	A Tarde	
Data	27.09.94	
Caderno	1	Página 2
Seção		
Assunto	Bairro Calabar	

Calabar recebe posto médico todo reformado

A comunidade do Calabar recebeu de volta seu posto médico completamente reformado, cujas obras foram administradas pela Fundação José Silveira com mão-de-obra local. A unidade levou dois meses fechada para a recuperação, com verba do governo federal e terá sua manutenção a cargo da Secretaria Municipal de Saúde. A reinauguração, no sábado, contou com a presença da prefeita Lidice da Mata, secretário de Saúde do município, Eduardo Mota, e do presidente da fundação que leva o seu nome, José Silveira.

Ainda pela manhã foram entregues os certificados de 34 das 190 unidades habitacionais que deverão ser reformadas ou construídas no Calabar com verba do Ministério da Ação Social, dentro do Programa Habitar Brasil. Para ser proprietário de um imóvel é necessário atender critérios como residir em barraco de taipa ou madeira, não dispor de esgotamento sanitário em sua rua, ser dono do terreno, enfim, comprovar viver em situação difícil e que necessita de urgentes melhorias na área habitacional.

POSTO

A reforma geral do posto de saúde do Calabar custou R\$25 mil, segundo funcionárias da fundação. Agora en-

tregue à comunidade, oferecerá serviços de cardiologia e clínica médica, além de realizar vacinação. O terreno pertence ao poder municipal e será usado em regime de comodato por 10 anos. A prefeitura fornecerá todo o suporte material e pessoal, segundo o secretário Eduardo Mota. O posto foi construído há três anos e na prática não se destina a atender apenas à comunidade do Calabar, composta por cerca de 17 mil pessoas. Outros moradores das adjacências como os da Roça da Sabina, na Avenida Centenário, também respondem por uma substancial demanda.

Segundo o secretário municipal de Saúde, sua capacidade de atendimento diário pode variar de 25 a 50 consultas, a depender do serviço procurado. Isso significa um volume de 700 a mil atendimentos mensais. O diretor da Sociedade Beneficente e Recreativa do Calabar, Cláudio Souza, destacou três projetos que contam com a participação da Fundação José Silveira na comunidade: Educação em Saúde, Educação Ambiental e Educação para o Trabalho. Este último enfatiza a utilização da mão-de-obra dos próprios moradores na execução de serviços como casas populares, centros de atividade e melhorias em geral, constituindo-se numa alternativa para enfrentar os custos operacionais.